

**Laboratório de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros
LACEN / SES / GO**

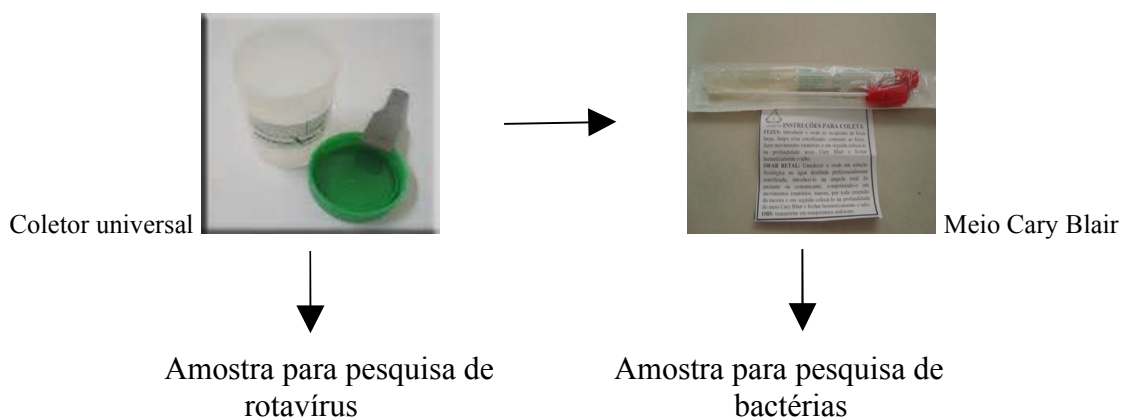
**PROTOCOLO PARA ENCAMINHAMENTO DE AMOSTRAS CLÍNICAS
(FEZES) PARA O MONITORAMENTO DE DOENÇA DIARRÉICA AGUDA
(MDDA) AO LACEN/GO**

1. Critérios para encaminhamento de amostras clínicas ao LACEN

As unidades de saúde devem estar definidas como sentinela para o monitoramento de doença diarréica aguda (MDDA) pela regional correspondente.

2. Coleta de amostras clínicas (fezes) para pesquisa de vírus (rotavírus e norovírus) e bactérias

- Devem ser coletadas apenas fezes de emissão espontânea – diarréica;
- Coletar em recipientes de boca larga, limpos e/ou esterilizados, 5g de fezes;
- Introduzir o swab no recipiente, fazer movimentos rotatórios e em seguida colocá-lo na profundidade do meio Cary Blair e fechar hermeticamente o tubo;
- Se houver a presença de sangue ou muco, esta deve ser a porção selecionada;
- A amostra restante no frasco coletor deverá ser conservada para a pesquisa de vírus.



3. Conservação

- As amostras coletadas para pesquisa de vírus (coletor universal) devem ser mantidas sob refrigeração, entre 2° e 8°C durante todo o período, desde a coleta até sua chegada ao LACEN;

Missão: Participar das ações de vigilância em saúde, realizando análises laboratoriais com qualidade, coordenando a Rede Estadual de Laboratórios e gerando informações para a melhoria da saúde pública.

Laboratório de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros LACEN / SES / GO

- As amostras coletadas para cultura de bactérias em swab com meio Cary Blair devem ser mantidas em temperatura ambiente por todo o período até sua chegada ao LACEN, não refrigerar ou congelar.

4. Transporte

- Utilizar na medida do possível, containers plásticos ou de isopor para manutenção por período curto de transporte das amostras;
- Envolver os espécimes clínicos com plástico individualmente e colocá-los em outra embalagem no interior da caixa de transporte;
- Manter as fichas de cadastro do paciente no GAL em saco plástico separado das amostras;
- O swab fecal deve ser transportado em temperatura ambiente, conservado em meio Cary Blair;
- O coletor universal, com as fezes “*in natura*”, deve ser transportado entre 2°C a 8°C;
- Para reutilização dos containers para transporte, efetuar a desinfecção utilizando solução de hipoclorito de sódio (água sanitária);

5. Recomendações

- As amostras para cultura de fezes devem ser coletadas durante a fase aguda, antes de iniciar tratamento com antibióticos;
- Evitar a coleta de espécimes fecais a partir das roupas do paciente, da superfície de camas e/ou chão;
- Não enviar amostras “*in natura*” em fraldas ou material semelhante, toda amostra “*in natura*” deve ser encaminhada no coletor universal.

6. Critérios de rejeição de amostras

- Amostras sem identificação ou falhas nas informações;
- Volume inadequado ou quantidade insuficiente;
- Transporte por tempo prolongado sem condições adequadas de manutenção;
- Fezes não preservadas coletadas por período superior a 2 horas;
- Fezes preservadas em meios inadequados (MIF, indicadores como vermelho de fenol);
- Fezes “*in natura*” em temperatura superior a 8°C;
- Swabs refrigerados ou congelados;
- Espécimes coletados em pacientes com uso de antimicrobianos;

Missão: Participar das ações de vigilância em saúde, realizando análises laboratoriais com qualidade, coordenando a Rede Estadual de Laboratórios e gerando informações para a melhoria da saúde pública.

**Laboratório de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros
LACEN / SES / GO**

- Swab não acondicionado em meio de transporte;
- Espécimes múltiplos coletados no mesmo dia (amostras duplicadas).

Contatos: 3201 3888 – Geral

3201 3884 – Fax

3201 3880 – Divisão de Biologia Médica - Carmen Helena Ramos

3201 9630 – Bacteriologia - Robmary Matias de Almeida

3201 9683 - Virologia – Vinicius Lemes da Silva

e-mail: robmary.almeida@saude.go.gov.br

carmen.ramos@saude.go.gov.br

vinicius.silva@saude.go.gov.br

Missão: Participar das ações de vigilância em saúde, realizando análises laboratoriais com qualidade, coordenando a Rede Estadual de Laboratórios e gerando informações para a melhoria da saúde pública.

Av. Contorno nº 3556 - Jardim Bela Vista – Goiânia – Goiás - CEP 74.853-120

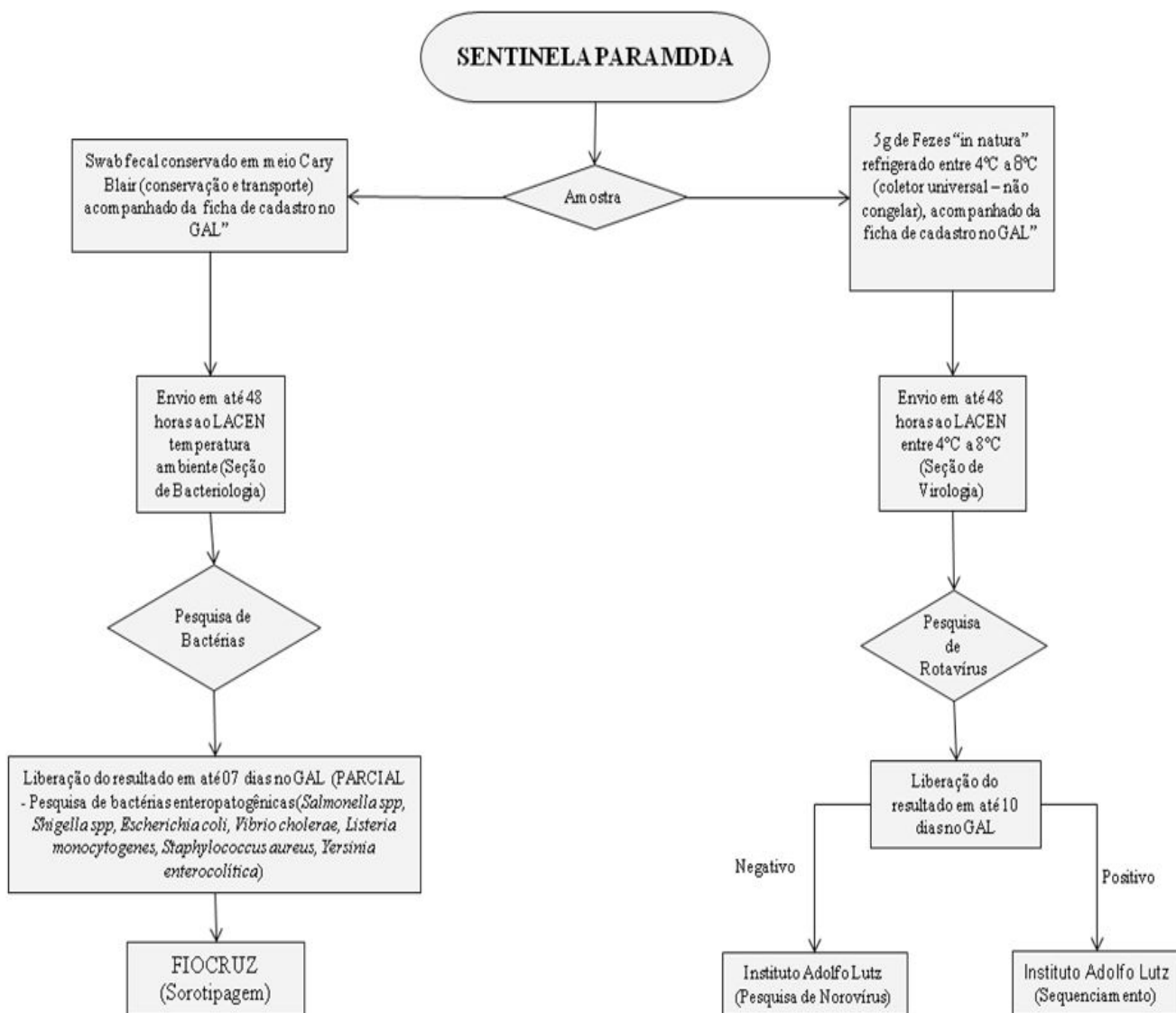
Fone: (62) 3201 3888 - Fax: (62) 3201 3884

maria.brodrigues@saude.go.gov.br / lacengo.dirgeral@gmail.com

**Laboratório de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros
LACEN / SES / GO**

ANEXO A

Fluxo de Envio de Amostras Clínicas



Missão: Participar das ações de vigilância em saúde, realizando análises laboratoriais com qualidade, coordenando a Rede Estadual de Laboratórios e gerando informações para a melhoria da saúde pública.